

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG COM EDUARDA ESPOSITO
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Se quiserem...

... Os Estados Unidos acabam com acesso ao mundo virtual por aqui. O Brasil está para lá de atrasado no quesito "nuvem" de dados. Atualmente, se houver uma guerra e os países do dito primeiro mundo resolverem cortar o acesso à internet no Brasil ou a dados que todos os brasileiros guardam na nuvem, isso pode ser feito. Até hoje, a nuvem brasileira não saiu do papel.

... acabam com tudo

O sistema de localização (GPS) é a mesma coisa. Conforme o leitor da coluna já foi alertado há tempos, são cinco sistemas desse tipo no mundo, desenvolvidos nos seguintes locais: Estados Unidos, Rússia, Índia, China e países europeus.

SNE preocupa

O retorno do Sistema Nacional de Educação (SNE) ao Senado e possíveis alterações no texto têm preocupado parlamentares e entidades civis, como a "De Olho no Material Escolar". A maior preocupação é de que os senadores retomem a vinculação das decisões da Comissão Intergestora Bipartite da Educação (CIBE) e Comissão Intergestora Tripartite da Educação (CITE), porque isso pode restringir a autonomia de estados e municípios.

Fique tranquilo

O relator na Câmara dos Deputados, Rafael Brito (MDB-AL), já conversou com a relatora no Senado, Professora Dorinha Seabra (União-TO), que garantiu que não haverá mudanças. Este foi um dos apelos da oposição durante a votação na Câmara.

Por falar em tranquilidade...

Esta semana os olhos da política ainda estarão voltados para os votos dos ministros no julgamento de Jair Bolsonaro e mais réus da ação penal sobre tentativa de golpe. Porém, avisam deputados, a semana seguinte será a decisiva: ou Hugo Motta pauta a anistia, ou não votará mais nada no plenário.

PODER

"Anistia é um sinal muito ruim"

Ministro Silvio Costa Filho, do partido de Tarcísio, critica o projeto em discussão no Congresso e reforça apoio a Lula

Eduardo Oliveira/MPOR

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho (Republicanos), integrante do mesmo partido do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, demonstrou desaprovação ao projeto de anistia em discussão no Congresso e reforçou seu apoio ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

O ministro reforçou que este é o momento em que se deve discutir as penas, e não uma possível anistia. "O que temos é que discutir com seriedade a tipificação das penas. Não dá para um cidadão que foi levado ao erro em algum momento, por um processo de invasão, pegar pena de 10, 12 anos. O Congresso tem pautas muito mais importantes para este final de ano", afirmou.

Em outra oportunidade, Silvio Costa Filho afirmou que sua posição é pautada pela gratidão e pela confiança no atual governo. "Na possível disputa do governador Tarcísio com o presidente Lula, o partido sabe que nós estaremos ao lado do presidente Lula (...). Eu aprendi na vida a ser grato e entendo que, neste momento, (o presidente Lula) é a melhor opção do povo brasileiro."

Nas últimas semanas, Tarcísio tem intensificado articulações e discursos em defesa do projeto de lei da Anistia. Além disso, o governador é apontado como o nome mais competitivo da direita em pesquisas de intenção de voto para 2026. Ele ainda aguarda um apoio de Jair Bolsonaro e, até o momento, tem negado que disputará a Presidência da República



O ministro avalia que aprovação da anistia seria "mensagem negativa"

e afirmou que concorrerá à reeleição em São Paulo.

Apesar desse contexto, o ministro avaliou que a aprovação da anistia transmitiria uma mensagem negativa. "Eu sou contra a anistia. Acho que é um sinal muito ruim que o Congresso Nacional

poderá dar a setores da sociedade brasileira."

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (PB), vem sofrendo pressão da bancada bolsonarista para pautar a anistia, em especial de Tarcísio, que foi a Brasília para articular o texto.

Um debate na penumbra

Em meio ao julgamento de Jair Bolsonaro, tarifaço e anistia, ficou meio escondido um debate que o Instituto Fiscal Independente (IFI) promete trazer à tona em seu próximo relatório: o Orçamento de 2026 pode até parecer equilibrado no papel, mas está repleto de interrogações sobre receitas que não estão postas. Estão lá cobrança de taxas sobre Fintechs, letras de investimentos na agricultura e em imóveis, as LCAs e LCIs, bets, redução das renúncias fiscais e recuperação de créditos tributários. Nada disso está assegurado hoje no caixa da União para 2025. A avaliação da direção do IFI é a de que falta muito para essa conta orçamentária fechar na vida real.

» » »

E sempre pode piorar/ A expectativa de reversão dessa situação de contas apertadas no ano que vem não vai mudar, porque num ano eleitoral, nenhum gestor quer economizar recursos. As apostas são as de que, para mexer nos problemas fiscais de hoje de forma mais contundente só em 2027.

CURTIDAS

Duas Érikas na área/ Na posse da executiva do PT do Distrito Federal, houve praticamente o pré-lançamento de duas Érikas ao Senado. Érika Kokay, no DF; e Érika Hilton, em São Paulo.

Sete de Setembro/ Um ex-presidente sob julgamento por tentativa de golpe, o orçamento em frangalhos, dependentes da tecnologia do chamado "primeiro mundo" a fim de manter nossos computadores conectados. Realmente, falta muito para Independência.

Kleber sales



Reflexões/ O jornalista Jamil Chade, correspondente que acompanhou de perto a eleição norte-americana, foi homenageado por um grupo de amigos na noite de sexta-feira em Brasília. O encontro se transformou numa roda de conversa sobre o livro que ele lançou na semana passada, na Livraria da Vila, com o título "Tomara que você seja deportado — uma viagem sobre a distopia americana". Depois de ouvir Jamil sobre a carta do candidato Bernie Sanders com reflexões sobre os erros dos democratas na eleição, discorrer sobre o que levou à eleição de Donald Trump, ex-senador Cristovam Buarque (foto) saiu com esta: "Nós erramos. Não demos respostas às necessidades da população".



Boletim informativo das Organizações Paulo Octavio

7 DE SETEMBRO DE 2025 | BRASÍLIA/DF



INCENTIVO AO ESPORTE

PAULO OCTAVIO APOIA O 17º CAMPEONATO MUNDIAL DE KUNGFU WUSHU

Até este domingo, Brasília é a sede do Kungfu Wushu. A cidade é a primeira da América Latina a receber o Campeonato Mundial da modalidade, com mais de 800 atletas de 77 países confirmados. A competição é organizada pela Confederação Brasileira de Kungfu Wushu (CBKW), com apoio da Secretaria de Esporte e Lazer e da Paulo Octavio.

Na abertura da competição, a organização homenageou personalidades e organizações brasileiras com o título de Vip Honorary Guests. Entre eles, o empresário Paulo Octávio, o secretário de Esporte e Lazer, Renato Junqueira, e o deputado federal Júlio César Ribeiro.

Paulo Octávio destacou a importância do esporte para a capital. "Acredito, desde os anos 1990, que Brasília é a cidade ideal para o esporte, tanto que liderei, à época, a campanha para trazer os Jogos Olímpicos para o país. Competições deste porte são importantes para reafirmar esta vocação natural. Agradeço a homenagem e o carinho dos realizadores do 17º Campeonato Mundial de Kungfu Wushu e estarei sempre à disposição de quem quiser incentivar a prática de esportes", disse.

www.paulooctavio.com.br